

Veículo: O Liberal		
Data: 15/11/2016	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Greve		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Greve dos professores reforça a ocupação da UFPA pelos estudantes

Da Redação

A greve dos professores da Universidade Federal do Pará, iniciada ontem, reforçou o movimento de ocupação da UFPA pelos estudantes, que completou uma semana nesta segunda-feira. Ontem, a programação de atividades da ocupação na universidade e na Escola de Aplicação da UFPA permaneceu ativa. Vários encontros foram montados, durante todo o dia, com o objetivo de dar dinamismo ao movimento dos estudantes, que reproduz ação semelhantes em todo o país.

A professora de graduação e pós-graduação da UFPA, Bárbara Dias, explicou que desde o início do movimento muitos professores contribuíram com os alunos, uma vez que o movimento reforça a reflexão e o papel da universidade para a sociedade

e, com a greve dos professores, o movimento ganha força. "O movimento é importante para ressignificar o papel das universidades, uma vez que as decisões estão sendo tomadas de cima para baixo sem ao menos dialogar com professores e alunos. É importante que as pessoas saibam que ocupar não é invadir", explicou Bárbara.

Na manhã de ontem, os alunos da universidade participaram de palestra sobre saúde da população e povos tradicionais e sobre a acessibilidade comunicacional e direitos de pessoas com deficiência. À tarde foi realizada uma aula sobre a reforma do ensino médio. A estudante Caroline Vilar, do curso de Ciências Sociais, que faz parte da comissão de comunicação do movimento, fez um balanço positivo a respeito da primeira semana de atividades. "Nesse período tivemos várias conquistas. Fomos abraçados pela

comunidade, que nos tem feito doações, conseguimos o envolvimento dos professores e dos servidores técnicos e estamos adquirindo conhecimento nesse curto período", disse a estudante.

Os alunos da Escola de Aplicação da UFPA também continuam engajados no movimento. Na manhã de ontem, eles participaram de atividades extras na escola. "Nós montamos atividades que não fazem parte do conteúdo programático tradicional, um programa com temas de grande importância para todos nós", disse a estudante Izabele Chagas, do 3º ano, que faz parte da comissão de comunicação. As atividades de ontem incluíram aulas, palestras e oficinas de arte. Para a estudante Tifany Almeida, do 1º ano, o momento serve para todos tomarem consciência dos problemas sociais pelos quais o país vem passando.



Greve dos docentes começou com apoio total ao movimento de ocupação da UFPA